



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

FELIPE CARVALHO MARINHO GUSMÃO

**TRAJETÓRIA ACADÊMICA NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA: relatos de
experiência**

JOÃO PESSOA - PB

2020

FELIPE CARVALHO MARINHO GUSMÃO

TRAJETÓRIA ACADÊMICA NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA: relatos de
experiência

Artigo apresentado ao curso de graduação em Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: **Dra. Ana Claudia Cruz Córdoba**

JOÃO PESSOA – PB

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G982t Gusmao, Felipe Carvalho Marinho.

Trajetória acadêmica no curso de Arquivologia: relatos de experiência / Felipe Carvalho Marinho Gusmao. - João Pessoa, 2021.

21 f. : il.

Orientação: Ana Cláudia Cruz Córdula.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Estágio extra curricular. 2. Experiência em estágio.
3. Desenvolvimento profissional. 4. Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). 5. Elizabeth Porcelanato. I. Córdula, Ana Cláudia Cruz. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 930.25(02)

FELIPE CARVALHO MARINHO GUSMÃO

TRAJETÓRIA ACADÊMICA NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA: relatos de
experiência

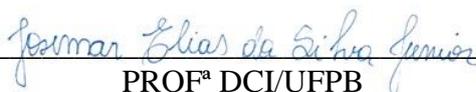
Artigo apresentado ao curso de graduação em
Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em: 15 / 12 / 2020

BANCA EXAMINADORA



PROF^a DCI/UEPB
Dra. ANA CLAUDIA CRUZ CÓRDULA
ORIENTADORA



PROF^a DCI/UEPB
Ms. JOSEMAR ELIAS JUNIOR
EXAMINADORA



PROF^o UFPB
Dra. DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA
EXAMINADORA

AGRADECIMENTOS

Agradeço a cidade de João Pessoa, que me hospedou com todo o calor possível e que me acolheu nos dias ruins e bons e que mesmo com poucas forças me trouxe pessoas incríveis em que pude me apoiar.

Agradeço também a minha companheira de toda hora desde a primeira semana vivendo com João, a minha gata Amélie que todo esse percurso esteve comigo e tive muitos pelos para limpar e muito carinho para dar.

Agradeço também ao melhor companheiro de apartamento, Antônio, que esteve presente em minha vida e em casa faxinando, cantando, dançando e rindo.

Agradeço a minha família de Piracicaba que sempre de muito longe estiveram me apoiando e que hoje eu pude entender o quão fazem falta estando longe.

Agradeço a minha maior amiga, companheira, namorada Karol que em todo esse tempo juntos tive a oportunidade de contar com ela, com sua gentileza, compreensão, empatia e principalmente nessa reta final onde os dias foram mais difíceis, mas que estão sendo para melhor.

Agradeço a uma nova visitante que chegou pra ficar, ou quase isso, a gatinha Frida que nos alegrou muito nesse período de quarentena e trouxe muito amor e carinho para gente.

Agradeço o esforço e a vontade de todos os professores que encontrei pelo caminho em que estive em João Pessoa.

Agradeço aos dias de terapia que me fizeram enxergar melhor as minhas escolhas, e caminhos por onde percorri e ainda por posso percorrer.

Agradeço por toda experiência que me trouxe novas visões de mundo.

Agradeço a Faculdade da vida, que nos forma e transforma a todo momento.

Agradeço a todos!

TRAJETÓRIA ACADÊMICA NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA: relatos de experiência

Felipe Carvalho Marinho Gusmão

RESUMO

Este artigo tem por objetivo trazer dois relatos de experiência de estágio não obrigatório do curso de graduação de Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba, um no setor de Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e o outro em uma instituição privada denominada Elizabeth Porcelanato. Portanto, é através do Estágio onde o aluno pode desenvolver a aplicação da teoria e conhecimento na prática a fim de auxiliar na construção do desenvolvimento profissional. A experiência de estágio busca despertar a vontade de aprender e reconhecer os conhecimentos absorvidos em sala de aula para o ambiente profissional, além de abrir oportunidades ao mercado de trabalho e caminhos. Dessa forma foi utilizada a Lei de Estágio para embasar a pesquisa e entender que o estágio é um ato educativo que visa o trabalho produtivo e competências próprias de atividade profissional. A vista disso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. O conjunto das experiências foi motivador onde o conhecimento foi agregado e aplicado às atividades profissionais.

Palavras-chave: Estágio extracurricular. Experiência em estágio. Desenvolvimento profissional. Pró-reitoria de Pós Graduação (PRPG). Elizabeth Porcelanato.

ABSTRACT

This article aims to bring two reports of experience of non-mandatory internship in the undergraduate course of Archivology by the Federal University of Paraíba, one in the sector of the Post-Graduate Dean's Office (PRPG) and the other in a private institution called Elizabeth Porcelanato. Therefore, it is through the Internship where the student can develop the application of theory and knowledge in practice in order to assist in the construction of professional development. The internship experience seeks to awaken the will to learn and recognize the knowledge absorbed in the classroom for the professional environment, in addition to opening opportunities for the job market and paths. In this way, the Internship Law was used to support the research and understand that the internship is an educational act aimed at productive work and competencies proper to professional activity. In view of this, a bibliographic, exploratory and descriptive research was carried out. The set of experiences was motivating where knowledge was added and applied to professional activities.

Keywords: Extracurricular internship. Internship experience. Professional development. Pró-reitoria de Pós Graduação (PRPG). Elizabeth Porcelanato.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo será abordado dois relatos de experiência de estágio, em lugares distintos, uma na Pró Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba no período de 1 ano e dois meses e outra em uma instituição privada denominada Elizabeth Porcelanato no período de 8 meses objetivando alcançar a aplicação de práticas arquivísticas nas referidas instituições, especialmente no cumprimento da Legislação vigente no Brasil.

O estágio na PRPG foi realizado no turno da tarde, com carga horária de 20h/semanais, sendo importante para a formação profissional, em que foi realizada a aplicação da teoria e do conhecimento, na prática real do Arquivo e da Ciência da Informação.

Entendendo o estágio como uma das primeiras formas que o estudante tem para entrar em contato com o mercado de trabalho, é enfatizado a importância de trazer à tona essa experiência, por entender que a experiência do estágio é um elemento importante na formação profissional e também podendo despertar a competência, vontade de aprender a proatividade.

O estágio é assegurado pela lei 11.788 de 25/09/2008 que caracteriza os parâmetros que regulamentam os seus direitos e deveres. De acordo com a lei, o contrato de estágio pode ter duração máxima de dois anos e a cada ano trabalhado o estagiário tem direito a 30 dias de recesso remunerado. Ele pode ser obrigatório e não obrigatório, sendo que este último fica a cargo do próprio estudante que é livre para optar ou não pelo estágio, mas mesmo sendo ele não obrigatório é exigida a obrigatoriedade da remuneração ao estagiário.

Além disso, de acordo a Lei do Estágio de 2008, cabe à instituição de ensino avaliar as instalações da parte concedente do estágio, exigir do educando a apresentação periódica de relatório das atividades, indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário e a zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas.

No percurso de cada estágio foi posto em prática as técnicas e a legislação que rege os arquivos e o que a Arquitetura da Informação preconiza, embora houveram algumas barreiras e impedimentos para realização das atividades, por exemplo, estrutura do ambiente e despesas financeiras.

Apesar de os estágios possuírem áreas que se diferenciam, são complementares pois ambas se beneficiam de uma organização estruturada da gestão da informação e também da

comunicação para assim alcançar os seus objetivos de disseminar e o seu público poder acessar, sejam eles os documentos ou informações.

Desta forma é importante salientar que ambas as experiências foram cruciais para o desenvolvimento profissional e pessoal e nelas foi possível desenvolver e entender como o conhecimento em Arquivologia e Ciência da Informação tem grande presença na prática de cada ambiente onde ocorreram os estágios.

2 ESTÁGIO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: um embasamento

O estudante no decorrer do percurso na universidade se depara com a necessidade de conhecer a prática e desempenhar o papel profissional no mercado de trabalho. Assim a universidade se faz presente e busca ter diversos papéis, dessa forma Pereira (2009, p.32) entende que:

[...]na concepção idealista, uma visão para a missão da universidade que ainda persiste quando se fala em "idéia de universidade" e é ainda bastante defendida como a verdadeira idéia de formação universitária. Esta concepção fundamenta-se: no postulado de uma educação geral voltada para o desenvolvimento do intelecto; na unidade do ensino e da pesquisa com um corpo docente criador e um corpo discente integrado a este; na liberdade acadêmica para que a pesquisa seja a busca da verdade – um verdadeiro direito da humanidade – em toda parte, sem ser constrangida pelas forças de poder da sociedade; e, nas normas de organização estrutural, curricular e administrativa emanadas do interior da universidade.

A universidade tem o papel social com a construção do conhecimento, da pesquisa e da democratização do aprendizado, onde o estudante poderá trilhar o caminho para garantir que esse papel seja efetivado dentro e fora dela, buscando soluções para diversas situações na sociedade.

No ensino superior, as competências profissionais podem ser trabalhadas a partir do conhecimento adquirido na universidade e assim aplicado nas organizações. Através do estágio, o estudante pode expressar opiniões, visões e produzir uma percepção crítica a respeito das técnicas e processos de produção. É uma oportunidade de ver a organização por diferentes ângulos, considerando a realidade das transformações sociais e econômicas (MURARI, HELAL, 2010).

A proposta de estágio tem uma lógica que estende ao currículo do curso: a superar a fragmentação que permeia na construção ensino aprendizagem onde permite conviver alunos, professores e sociedade de forma intensa e desta forma abre um espaço onde há um desafio político, onde o se pode construir um espaço da dúvida, investigação de soluções, pensar crítico na realidade do indivíduo (LEWGOY, 2013). E para isso é necessária essa supervisão no estágio

de um aluno de ensino superior, para encaminhar e guiá-lo em todo seu processo de ensino-aprendizado.

Assim é possível entender de acordo com a Lei de Estágio, LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, que o:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Além disso, o estudante tem seus direitos e deveres que devem ser cumpridos de acordo com a Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 em que exige da parte concedente ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural. E também exige obrigações do estagiário como o período de atividades no Art.10 “II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular”. A sua duração e seu limite: Art. 11. A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência. O seu período de recesso e de remuneração:

Art. 13. É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.

§ 1º O recesso de que trata este artigo deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

§ 2º Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

Evidencia-se que a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) previa a prática de estágio também em seu art. 82: “Art. 82. Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. Para assim então, em 2008 foi revogado esse artigo para a formulação da atual Lei do Estágio.

Então o estágio é um ato educativo em que existe um supervisor a guiar o caminho do estudante a ser desenvolvido em uma organização onde percorrerá a relação do aprendizado com a prática profissional a fim questionar, tirar dúvidas, ter percepções dos processos de produção em busca de encontrar soluções.

3 O CONHECIMENTO E PRÁTICA NO ESTÁGIO NA PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO

O estágio na Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG), localizado na Reitoria (**Figura 1**) no Campus I da Universidade Federal da Paraíba tem grande extensão de importância para nossos universitários. A PRPG tem papel de auxiliar discentes e docentes enquanto “órgão auxiliar de direção superior incumbido de planejar, coordenar e controlar todas as atividades de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba”.

A PRPG tem suas subdivisões: Gabinete da Secretaria, Divisão de Atividades Financeiras, Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu, Coordenação Geral de Operacionalização das Atividades de Pós-Graduação e a sala do(a) Pró-reitor(a).

Figura 1 – Reitoria da Universidade Federal da Paraíba



Fonte: Google Street View

A permanência no estágio foi de 1 ano e 2 meses, iniciando em agosto de 2017 e concluindo em outubro de 2018. De início, como objetivo, foi proposto agilizar e gerenciar a página web da PRPG, assim como a criação de uma página do Facebook e Instagram para o mesmo e mantendo constante a atualização de conteúdos pertinentes ao órgão. Junto disso o auxílio na secretaria foi essencial para que as atividades fossem cumpridas como no recebimento de processos, e atendimento ao público para demais informações sobre a responsabilidade da PRPG.

A gestão da comunicação e informação da Pró-reitoria de Pós-graduação na época em que o estágio de início consistia apenas por um único canal de informação que o site utilizado pelo sistema gerenciador de sites chamado Plone em sua versão número 4. Foi diagnosticado que a dimensão de acesso precisava ser ampliada para mais pessoas, principalmente para expansão do alcance do projeto de Internacionalização da Pró-Reitoria.

Para Tomael (2005, p. 3) “Redes de informação reúnem pessoas e organizações para o intercâmbio de informações, ao mesmo tempo em que contribuem para a organização de produtos e a operacionalização de serviços que sem a participação mútua, não seriam possíveis.”

Assim, ao decorrer do estágio praticado, foi levantado ideias para trazer a comunicação da PRPG para as redes sociais como Facebook e Instagram. Tivemos um aumento dos acessos na página do Facebook, onde alunos e interessados podiam entrar em contato imediatamente através do sistema de mensagens junto com postagens interativas e compactas para os usuários.

Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica realizado junto ao Professor Henry Pôncio Cruz de Oliveira que foi intitulado como “ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO PERVASIVA E AVALIAÇÃO DE USABILIDADE EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICO” desempenhado anteriormente, potencializou o conhecimento durante o estágio realizado a fim de trazer qualidade, usabilidade da informação divulgada pelos meios de comunicação da PRPG.

Portanto, a Arquitetura da Informação Pervasiva (AIP) estuda as ecologias informacionais complexas e tem sido compreendida como uma abordagem teórico prática da disciplina científica pós-moderna. Arquitetura da Informação, trata da pesquisa científica e do projeto de ecologias informacionais complexas, busca manter o senso de localização do usuário na ecologia e o uso de espaços, ambientes e tecnologias de forma convergente e consistente (OLIVEIRA, 2014). Assim, através da AIP foram realizadas as atividades propostas do estágio.

Para o projeto inicial de portais de comunicação e Informação da PRPG, foram discutidas estratégias para alcançar a comunidade acadêmica nacionalmente e internacionalmente. A ideia de utilizar redes sociais era bem viável como Nielsen Global Connect (2011, p.1) afirma:

“As redes sociais e os aplicativos para comunicação continuaram predominando entre os apps mais populares. Entre os vinte aplicativos mais usados pelos 72,4 milhões de brasileiros conectados por smartphones, seis são de redes sociais ou de troca de mensagens, quatro são de bancos, três são de e-mail e dois são de mapas e localização.”

Dessa forma as redes sociais têm um grande impacto na vida dos brasileiros de forma que grande parte delas utilizam esses aplicativos se tornando uma ferramenta de divulgação da informação.

No quadro abaixo esboça a criação do projeto do portal de comunicações da PRPG:

Quadro 1 – Projeto para portais de Comunicação e Informação - PRPG



Fonte: Próprio autor (2018)

O site do Programa de Pós-Graduação tem finalidade promover o acesso a informação dos serviços, notícias, processos seletivos, contato, equipe, cursos disponíveis *lato sensu* e *stricto sensu* aos interessados, alunos e toda comunidade da Universidade Federal da Paraíba.

3.1 OBJETIVOS DO ESTÁGIO DA PRPG

Dessa forma os objetivos do site eram trazer informações gerais pertinentes: aos serviços prestados por cada setor (secretaria, CAAPG, COAPG e DAF); as notícias como eventos, congratulações, prêmio de programas, divulgação de programas de pós-graduação; a editais internos como bolsas de residência universitária, estágios, etc; a processos seletivos abertos. Além disso no site expomos a missão da pró-reitoria, equipe, contato e e-mail, questões frequentes, cursos disponíveis de *lato sensu* e *stricto sensu* e legislações e regulamentos.

Enquanto aos objetivos da página do *Facebook* eram: manter sempre atualizado os eventos que envolviam as pós-graduações de diversas áreas e assuntos relacionados a PRPG; trazer integrações, informações dos serviços com os pós-graduandos e a comunidade acadêmica nacional e internacional; dar suporte via mensagens instantâneas através do chat do Facebook e manter a comunicação eficiente; vincular eventos de pós-graduação e promovê-los.

Os objetivos de utilizar o *Instagram* como ferramenta de comunicação foram: vincular publicações do *Facebook*; divulgar as plataformas e portais de comunicação da PRPG para que aumente o alcance da comunidade acadêmica e promover eventos e informativos através do *Stories*.

O site do Programa de Pós-Graduação tem finalidade promover o acesso a informação dos serviços, notícias, processos seletivos, contato, equipe, cursos disponíveis *lato sensu* e *stricto sensu* aos interessados, alunos e toda comunidade da Universidade Federal da Paraíba.

3.2 MODIFICAÇÕES E MELHORIAS

Foram feitas modificações de acordo com as ideias da Pró-reitoria a fim de moldar uma configuração mais fácil e visual aos usuários. Todos os dias de estágio foram verificados alguma atualização solicitada pela Pró-reitora ou Coordenadora ou outros setores e demais Programas de Pós-Graduação. Foi realizada a constante atualização e criação de artes para facilitar o encontro da informação através das ferramentas de criação do site Canva.

Figura 2 – Página inicial do Site da PRPG em agosto de 2018

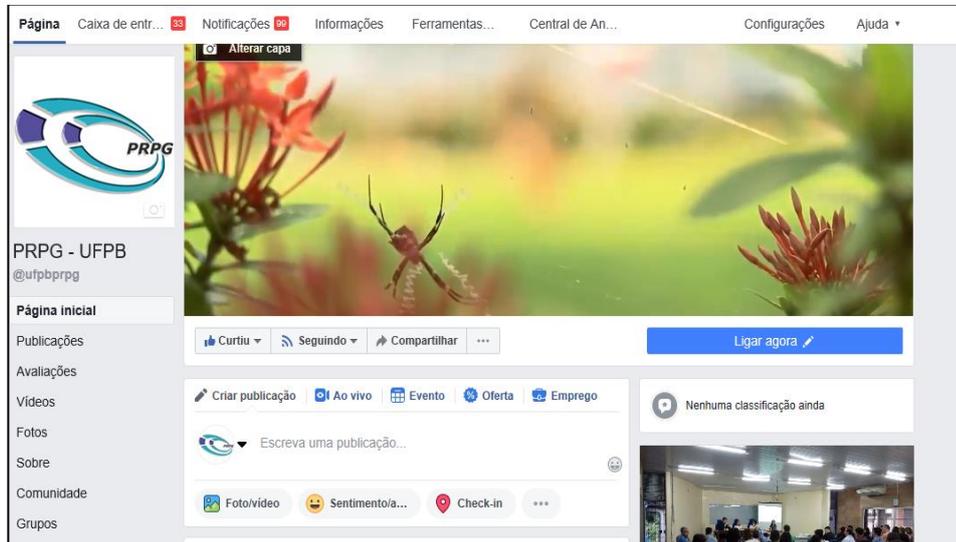


Fonte: <http://www.prpg.ufpb.br/>

A página do *Facebook* foi criada e facilitou a comunicação entre alunos interessados nas atividades da Pró-reitoria, atendendo no mínimo tempo possível. Foram atualizadas e

criadas artes em que o público facilmente pudesse compreender a mensagem transmitida a fim de o usuário da informação encontrar o conteúdo desejado assim como podemos ver na Figura 2, a criação da página do *Facebook*.

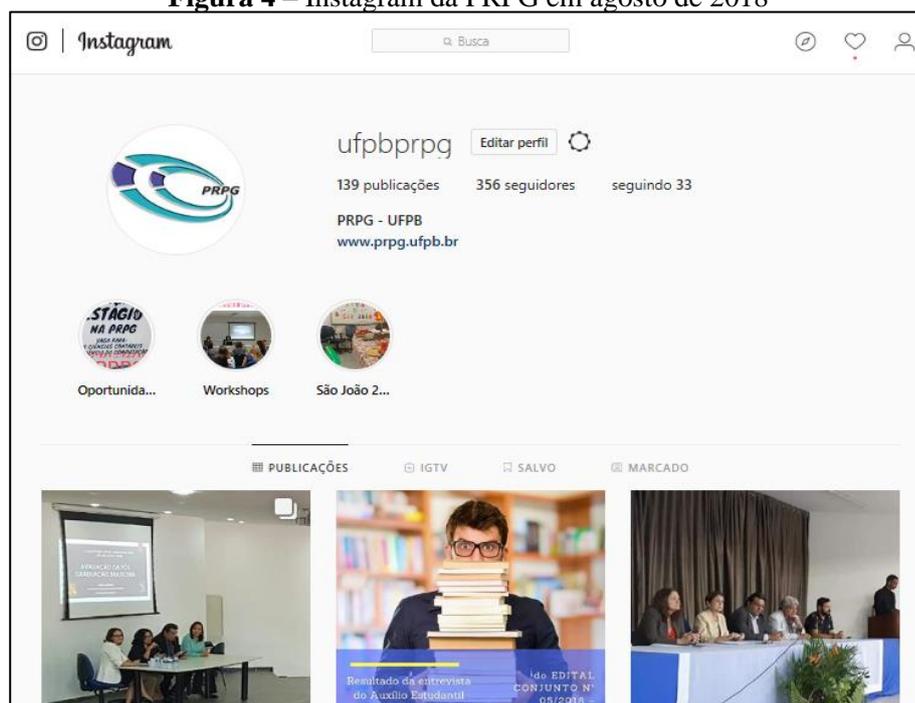
Figura 3 – Atual página inicial do *Facebook* da PRPG em agosto de 2018



Fonte: <https://www.facebook.com/ufpbprpg/>

Já na criação do Instagram houve uma vinculação com o *Facebook* onde a publicação feita no Instagram era automaticamente vinculada e publicada junto ao *Facebook* facilitando e ampliando o alcance dos informativos através das redes sociais mais utilizadas no momento. Através da Figura 3, demonstra a configuração do Instagram implantado para comunicação com a comunidade acadêmica na época.

Figura 4 – Instagram da PRPG em agosto de 2018



Fonte: <https://www.instagram.com/ufpbprpg/?hl=pt-b>

A área do estágio foi bem diferente em relação ao curso de Arquivologia, porém o projeto de pesquisa anteriormente comentado sobre Arquitetura da Informação Pervasiva auxiliou no processo para compreender as ecologias informacionais e realizá-lo na prática utilizando ferramentas disponíveis no momento do decorrer do estágio.

A Coordenadora, Pró-reitora, secretária e outros estagiários foram grandes auxiliadoras nas decisões sobre as atividades atribuídas durante o período de estágio. Enquanto os supervisores e Orientador não estiveram muito presentes em decisões e eventuais ajudas. Independente dos ocorridos o estágio foi realizado com os objetivos concluídos e após o término foram repassadas as atividades e padrões de procedimentos utilizados para o próximo estagiário em questão.

4 O CONHECIMENTO E PRÁTICA NO ESTÁGIO NA ELIZABETH PORCELANATO

A experiência de Estágio do campo da Arquivologia foi um momento diferente onde foi possível vivenciar a prática arquivística e aplicar o conhecimento adquirido através das aulas e teorias aprendidas em sala de aula.

De acordo com o Grupo Elizabeth (2020), está a mais de 30 anos no mercado de produtos cerâmicos e hoje é um dos principais produtores do Brasil, um dos líderes na produção de cerâmica, porcelanato e cimentos. Sua missão é produzir insumos para construção civil, com qualidade e responsabilidade socioambiental, alinhados às inovações do mercado e capazes de fidelizar os nossos clientes, sua visão é ser referência nacional na fabricação de insumos para construção civil, atuando nos mercados de revestimentos cerâmicos e cimentos, impulsionando o desenvolvimento nas regiões onde atua e seus valores são Integridade, Clientes, Pessoa, Espírito Empreendedor, Resultados, Qualidade e Segurança

A Elizabeth Porcelanato Unidade III (**Figura 5**), local estagiado, se situa no bairro das indústrias, em João Pessoa, onde está situado o arquivo geral da instituição. O estágio foi desenvolvido através do período da manhã do horário das 7 horas às 14 horas, com 1 hora de almoço, com o direito de um restaurante interno para funcionários, totalizando 30 horas semanais previsto em lei.

Figura 5 – Elizabeth Porcelanato Unidade III



Fonte: Google Street View

Na Elizabeth Porcelanato a experiência foi alicerçada com as atividades de arquivo como higienização de documentos, separação das tipologias documentais por empresa do Grupo Elizabeth, arquivamento de documentos, desta forma foi iniciado um plano para a identificação de tipologias encontradas da sala do Arquivo onde continha existia nove arquivos de proveniências distintas.

As atividades previstas eram higienização de documentos; organização dos documentos de acordo com os métodos adotados como sistema variadex para cada empresa do grupo; separação das tipologias documentais por empresa do Grupo Elizabeth; arquivamento de documentos; auxiliar no processo de seleção e avaliação dos documentos passíveis de eliminação; - auxilia no atendimento às solicitações de documentos. Apesar desses métodos utilizados ainda não foi realizada a criação de uma CPAD o que acarreta na eficácia do descarte de documentos.

O grupo é dividido em 10 empresas: Elizabeth Revestimentos (Caixas verdes), Cerâmica Elizabeth Ltda (Caixas azuis), Elizabeth Porcelanato, Elizabeth Cimentos (Caixas amarelas), Produtos Cerâmicos (Caixas brancas), Elizabeth Mineração (Caixas pretas), Elizabeth Rio Grande do Norte (Caixas cinzas) e Elizabeth Sul (Caixas douradas). Existiram outras empresas do grupo como: Vinhedo, Hidra e José Nilson Crispim (JNC), hoje com fundos fechados, mas sua documentação ainda é preservada, pois remetem ao principal fundador do Grupo Elizabeth.

O grupo contava com uma arquivista, um estagiário e um auxiliar administrativo no período em que estagiei. Os três funcionários eram responsáveis por toda a documentação das

10 empresas e de todos os setores. O arquivo contém documentos nas 2 fases, intermediária e permanente. As tipologias documentais, que existem, são: fiscal, financeiro, contábil, RH, produção (matéria prima), diretoria, jurídico, terceirizadas. É utilizado o método variadex (**Figura 6**) para diferenciar cada empresa.

Figura 6 – Caixas de arquivo poliondas organizadas pelo método de cores



Fonte: Próprio autor (2018)

O arquivo apesar de possuir uma aparência organizada e pronta para recuperação da informação e seu devido acesso, era possível encontrar documentações ou tipologias não mapeadas ou inventariadas em que era difícil o acesso. E foi assim uma das etapas e planos de desenvolvimento que o estágio se desdobrou: **mapear e inventariar documentos e caixas que possuíam antigas etiquetas que não estavam padronizadas.**

Ao decorrer, foi relevante aderir uma padronização de etiquetas de caixas para aprimorar o reconhecimento das caixas e conteúdo delas, com um modelo identificado na **Figura 7.**

Figura 7 – Padrão de etiqueta utilizada para identificação da documentação



Fonte: Próprio autor (2018)

Assim foi feita a troca e reposição de etiquetas em toda a sala do arquivo, e junto a troca de etiquetas foi considerado o mapeamento local de cada tipologia encontrada de acordo com os corredores e as salas do arquivo geral. Os softwares utilizados foram o Microsoft Office, o Excel, para auxiliar na contabilização de caixas, assim também outros dados como a tipologia documental, proveniência, data-limite ou o ano, localização do corredor da estante (contando de cima para baixo) e o seu referido lado (esquerdo ou direito).

Nesse modelo de planilha na **Figura 8**, podemos verificar como foi trabalhado o mapeamento das tipologias documentais.

Figura 8 – Planilha de localização e mapeamento das tipologias documentais

TABELA - CAIXAS						
CORREDOF	LADO	Nº DA ESTANTE	TIPOLOGIA DOCUMENTAL	EMPRESA	ANO	QTD.
E S Q		1	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	2014	24
		2	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	2010 A 2012	1
		3	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	2013	24
		4	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	2012	24
		5	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	2011	18
		5	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	JAN A JUL 2010	7
				FILIAL	AGO A DEZ 2010	5
		6	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	JAN A JUL 2009	7
				FILIAL	JAN A NOV 2010	11
		7	COMPROVANTE DE PAGAMENTOS (CAIXA)	REVESTIMENTOS	AGO A DEZ 2009	5
				FILIAL	2008	12
				REVESTIMENTOS	JAN A OUT 2009	5
				FILIAL	JAN A JUL 2008	4
				REVESTIMENTOS	AGO A DEZ 2007	12
				FILIAL	JUL E AGO 2009	1
				GNRE PEDIDO FÁBRICA	*	2012 A 2013
LIVROS FISCAIS/ALTERAÇÃO ICMS	*			2001	1	
PRESTAÇÃO DE CONTAS ROBERTO FORNE	REVESTIMENTOS			2009 A 2010	1	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	REVESTIMENTOS			2009	1	
HC/ADM E PARTICIPAÇÃO S/S LTDA	*	2009	1			
REPRESENTANTES INATIVOS	*	2012 A 2013	1			

Fonte: Próprio autor (2018)

Essa etapa de localização e mapeamento das tipologias documentais durou em média de 4 meses, sendo que foram mapeadas mais de quatro mil caixas no total com o auxílio do assistente administrativo e da arquivista para a melhor acuracidade e velocidade do trabalho.

Após a conclusão do mapeamento, foram substituídas as etiquetas antigas por novas e também surgiu uma ideia a partir dos funcionários do arquivo de trazer consciência dos colaboradores da empresa através de um pequeno folder digital apresentando a importância de um arquivo com a execução da gestão documental e como isso atinge a vários setores da organização de forma positiva.

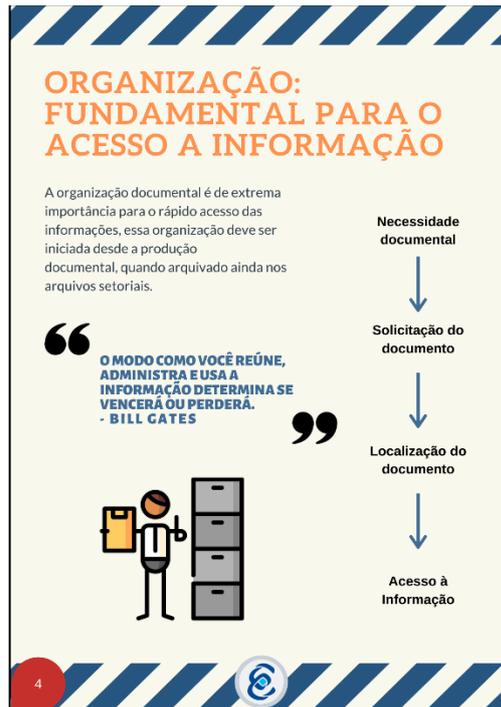
O folder continha 6 páginas com linguagem clara e objetiva, outrossim, apresentava chamadas mais visuais do que textuais para atrair atenção do colaborador e assim foi enviado a equipe de recursos humanos para analisar a proposta a ser disseminada através dos e-mails de cada setor. Assim, foi aprovado o folder e disseminado pela equipe onde é possível visualizar uma parte dele na **Figura 9** e **Figura 10**.

Figura 9 – Página 2 do Folder de divulgação do arquivo



Fonte: Próprio autor (2018)

Figura 10 – Página 4 do folder de divulgação do arquivo



Fonte: Próprio autor (2018)

O folder foi bem recebido pelos colaboradores e assim foi realizado uma tentativa de conscientização da empresa ao compreender que um arquivo com gestão documental sendo executada a contento, permite potencializar o processo de tomada de decisão, a recuperação da informação de forma eficiente, a economia de tempo e espaço, dentre outros.

Em relação a Gestão Documental do Grupo Elizabeth foi criada pela Arquivista responsável uma norma de recolhimento e transferência de documentação e cuidados de empréstimo de documentos para consulta, sendo que ainda faltavam os instrumentos de pesquisa, Tabelas de Classificação e Tabela de Temporalidade que ainda seriam desenvolvidos.

Durante esses 8 meses de estágio foi reconhecido o bom aproveitamento dos recursos para a manutenção da documentação e os planos estabelecidos foram concluídos com sucesso, onde foi possível observar a “ponte” do conhecimento que liga a prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio na PRPG, os servidores forneceram muito apoio além do proposto e assim foi um trabalho considerável em trazer ideias aplicadas na melhoria do órgão da Universidade Federal da Paraíba onde auxiliou na comunicação em equipe, na estimulação de ideias e a liberdade das mesmas para colocar em prática. Assim como também foi evidenciado que os conhecimentos em gestão de redes sociais e Arquitetura da Informação Pervasiva acrescentaram no impacto positivo no desenvolvimento do estágio como na atração de usuários potenciais e reais.

A experiência de estágio em Arquivologia na Elizabeth Porcelanato, localizado no bairro das indústrias, na cidade de João Pessoa trouxe uma ampliação do conteúdo trazido em aulas, por exemplo a aula de Preservação e Conservação de Documentos e de Representação Descritiva da Informação Arquivística com o aprendizado recorrente da prática de trabalho em arquivo. O trabalho produzido foi satisfatório em conjunto com a arquivista e assistente administrativo durante o período de 8 meses.

Além do conteúdo aprendido na universidade, o conhecimento adquirido em mídias sociais e em design para a produção do folder de divulgação do arquivo foram importantes para o desempenho dos objetivos, cujo foi bem recebido pelos colaboradores da empresa. Então, os estágios proporcionaram e despertaram o interesse para o aprendizado, houveram dúvidas, questionamentos e neles foi compreendido melhor o ambiente do profissional da informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Lex: legislação federal, Brasília, dez. 1996.

BRASILEIROS COM INTERNET NO SMARTPHONE JÁ SÃO MAIS DE 70 MILHÕES. **Nielsen Global Connect.** Disponível em: <https://www.nielsen.com/br/pt/press-releases/2015/brasileiros-com-internet-no-smartphone-ja-sao-mais-de-70-milhoes/>. Acesso em: 19 fev 2021.

GRUPO ELIZABETH. **Cerâmica Elizabeth, 2020.** Institucional. Disponível em: <http://www.ceramicaelizabeth.com.br/pt/institucional>.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. O estágio supervisionado em serviço social: desafios e estratégias para a articulação entre formação e exercício profissional. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 13, n. 25, p. 63-90, 1 jan. 2013. DOI <https://doi.org/10.22422/2238-1856.2013v13n25p63-90>. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/4850>. Acesso em: 8 dez. 2020.

MURARI, Juliana de Melo Franco; HELAL, Diogo Henrique. O Estágio e o Desenvolvimento de Competências Profissionais em Estudantes de Administração. **XXXIV Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro/RJ, p. 1-17, 25 set. 2010. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/53/gpr752.pdf. Acesso em: 8 dez. 2020.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. A universidade da modernidade nos tempos atuais. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba/SP, v. 14, n. 1, p. 29-52, 4 mar. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v14n1/a03v14n1.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2020.

TOMAÉL, Maria Inês. Redes de informação: o ponto de contato dos serviços e unidades de informação no Brasil. **Informação & Informação**, v. 10, n. 1-2, p. 5-30, 2005. Disponível em: Acesso em: 19 de fev 2021.